



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

B-2 | ARACAJU, SÁBADO, 2 DE MARÇO DE 2013

CIDADES

Escolas públicas não atendem normas de combate a incêndio

Promotor de Justiça fixa prazo para obtenção de atestado de regularidade

Greycy Andrade
DA EQUIPE JC

Uma audiência realizada pela Promotoria de Justiça dos Direitos à Educação do Ministério Público Estadual (MPE) com 15 escolas particulares e o tenente auxiliar da Diretoria de Atividades Técnicas do Corpo de Bombeiros Militar de Sergipe (CBMSE) mostrou que, das 179 escolas particulares localizadas em Aracaju, apenas 31 possuem atestado de regularidade no combate à prevenção de incêndio e pânico. Já em relação às unidades de ensino da rede pública, das 92 vistoriadas, nenhuma foi regularizada.

O promotor de Justiça Fausto Valois fixou o prazo até o dia 11 de março de 2013 para que os representantes das escolas que participaram da audiência, informem se possuem interesse em firmar o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), sob pena de adoção das medidas judiciais cabíveis. A promotoria fixou ainda o prazo de 15 dias para receber informações sobre todas as notificações

dos colégios “O termo serve para regularizar a situação da estrutura física no que diz respeito às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e às normas do Corpo de Bombeiros”, explicou o promotor.

De acordo com o tenente Eneas, do Corpo de Bombeiros, desde o início de 2011, o MPE e o Corpo de Bombeiros já desenvolvem trabalho de fiscalização nas escolas. Ainda de acordo com o tenente, o atestado emitido pelo Corpo de Bombeiros possui prazo de validade de um ano, e muitas escolas ainda não renovaram esse atestado. Nas vistorias, foi constatado que a maioria das escolas não tem principalmente, itens como extintores, sinalização e iluminação de emergência.

“As escolas só precisam do atestado de regularidade e a

condição para ter esse atestado é que todos os preventivos de incêndio, dependendo de cada peculiaridade de cada estabelecimento de ensino, devem ser providenciados o mais rápido possível”, disse o tenente.

Fenen/SE

O vice-presidente da Federação dos Estabelecimentos Particulares de Ensino do Estado de Sergipe (Fenen/SE), professor João Bosco Argolo, declarou que a Fenen vai avaliar a situação e

entrar em contato com o Ministério Público. João Bosco falou ainda que a Federação defende não só a legalidade, mas também que as escolas ofereçam a maior segurança possível aos seus alunos. “Iremos avaliar a situação, e na próxima segunda-feira, iremos entrar em contato com a

promotoria, para ficar por dentro das orientações do Ministério Público”, disse.

Seed

Já a Secretaria de Estado da Educação (Seed), por meio de matéria veiculada na página do órgão, disse que a Seed adquiriu através de processo licitatório, 1.486 extintores, 1.715 luminárias e 1.945 placas de indicação de saída de emergência que estão sendo instaladas nas unidades de ensino. Desse total já foram instalados 1.020 extintores, 1.074 placas de saída e todas as luminárias. A Seed também já encaminhou ao Corpo de Bombeiros 31 projetos que estão esperando aprovação, e outros 100 estão sendo elaborados pelos técnicos da Seed para serem encaminhados ao CB. O secretário da Seed, Belivaldo Chagas, declarou que a secretaria tem como meta, até o final de 2014, executar os projetos de prevenção de combate e prevenção a incêndio e pânico em todas as 378 escolas da rede estadual.

▼ DAS 179 ESCOLAS PARTICULARES DE ARACAJU, APENAS 31 POSSUEM ATESTADO DE COMBATE À INCÊNDIO

THE UNIVERSITY OF CHICAGO
DEPARTMENT OF CHEMISTRY
606 S. EAST ASIAN BLDG.
CHICAGO, ILL. 60607

